

NOME: FREDERICO PATTO SA MOTTA

TÍTULO: ECOMUSEU DO CARSTE MOCAMBEIRO E SUSTENTABILIDADE: A CONTRIBUIÇÃO DO DESIGN NA SINALIZAÇÃO MUSEAL

AUTORES: FREDERICO PATTO SA MOTTA, Rosilene Maciel

PALAVRA CHAVE: design, ecomuseu, sinalização

RESUMO

A presente pesquisa partiu do seguinte problema: é possível utilizar a contribuição do design para inovar a sinalização gráfica de roteiros em ecomuseu comunitário, enfatizando a sustentabilidade? Parte-se do pressuposto que no Ecomuseu do Carste na comunidade de Mocambeiro pode-se desenvolver processos de criação em Design Gráfico que resultem na inovação da sinalização museal, contribuindo para a sustentabilidade do ecomuseu.

Ecomuseu do Carste é uma área de proteção ambiental protegida pelo homem, cujo relevo cárstico é caracterizado pela corrosão das rochas, que possibilita o aparecimento de características físicas, tais como cavernas, dolinas, vales secos, vales cegos, vales cársticos, rios subterrâneos, cânions fluviocársticos, paredões rochosos expostos e lapíás, conforme Teixeira (2005).

No complexo museal do Ecomuseu do Carste Mocambeiro, localizado em Matozinhos, Minas Gerais, apresenta-se um grande desafio museográfico, no qual os designers possuem um papel importante, por sua capacidade de oferecer novas soluções aos velhos problemas de comunicação museal, propondo sinalizações específicas e capazes de revelar a peculiaridade e beleza deste rico parque natural. Este projeto visa investigar a identidade cultural e natural da região para a comunicação e transmissão de informações aos visitantes.

Na conceituação da sinalização, o presente projeto pretende extrair as características da comunidade, que serão transformadas em sinais e peças gráficas do projeto, contribuindo para a sustentabilidade do Ecomuseu do Carste Mocambeiro, através da futura comercialização de souvenirs e outras peças que trarão a "marca" do ecomuseu. Essas atividades poderão ser agregadas à pesquisa-ação, para análise da investigação proposta, a ser desenvolvida neste projeto de mestrado em design, justificando, assim, sua relevância social para a comunidade de Mocambeiro, que atuará no processo de mediação das visitas turísticas agendadas.

No campo teórico museal, o presente projeto fundamenta-se nos estudos da nova museologia francesa, que desenvolveu o conceito de ecomuseu nos anos 1970. Os autores Hugues de Varine e Georges-Henri Rivière são as duas principais referências na nova museologia. Ambos dirigiram a importante entidade internacional ICOM, International Council of Museum, que organiza o Código de Ética dos museus do mundo e também de onde emanam as decisões e resoluções de mediação em museus. As normas do ICOM serão estudadas para alinhar o conceito da comunicação do Ecomuseu do Carste Mocambeiro ao padrão museológico internacional.

De Varine já veio ao Brasil, a convite da USP, para lançar seu livro intitulado *As Raízes do Futuro: o Patrimônio a Serviço do Desenvolvimento Local*, que será revisado neste trabalho. De Varine tem prestado intensa consultoria a Portugal na elaboração da nova rede de museus portugueses, entre os quais há ecomuseus em comunidades rurais, como por exemplo o Ecomuseu de Barroso (Portugal) e o Ecomuseu Ribeirão da Ilha (Portugal), que serão referências para esta pesquisa.

Também será revisada a dissertação de David José Varela Teixeira (2005), da Universidade do Minho, que partiu da orientação do professor Rivière para estudar o caso do Ecomuseu de Barroso, que visa colocar o museu a serviço do desenvolvimento comunitário local. O estudo dos ecomuseus portugueses é de extrema utilidade para a implantação do Ecomuseu do Carste Mocambeiro onde se requer estudo de sinalização gráfica específica para trechos notáveis do ambiente no qual está inserido e para as trilhas e roteiros já mapeados. Buscar-se-á com esta pesquisa, estabelecer a relação entre Design Gráfico e espaço museal em espaço aberto, agregando valores culturais de comunidades tradicionais, pressupondo-se que as soluções de sinalização museal e peças gráficas que serão propostas poderão contribuir na melhoria do fluxo de turismo local, na valorização da comunidade de Mocambeiro e na sustentabilidade do ecomuseu.

Outra importante literatura que será revisada neste trabalho é a coletânea de textos indicados pelo professor Georges-Henri Rivière no seu curso de museologia na França. Essa coletânea foi vertida para o espanhol e disponibilizada na web desde 1993.

A literatura específica sobre geologia terá como referência a obra do Professor Kohler (em sua tese de Doutorado na USP), para identificação das especificidades do terreno cárstico do Mocambeiro.

A literatura sobre proteção ambiental e ecologia de patrimônios cársticos será estudada a partir do disposto no Decreto Federal n. 98.881, que criou em 1990 a APA Carste.